

SITUAÇÃO DA PECUARIA

Pastagens: As pastagens em quase todo o Estado encontra-se em condições bastante desfavoráveis a criação. Além da falta de precipitação que lhe tem prejudicado severamente algumas zonas tem sido ainda castigadas com frio e geadas. Apenas na Noroeste os benefícios de chuvas caídas em junho ainda não desapareceram de todo.

Gado de Corte: Na Noroeste verificou-se a saída normal de bois gordos para os frigoríficos e também a entrada de bois magros dos centros criatórios. Os preços do gado têm atraído novos criadores e constata-se aumento de área de internadas. Na região de Andradina, está se cobrando de Cr.\$ 10,00 a Cr.\$ 12,00 de aluguel por mês e por cabeça. Na alta Sorocabana o gado não se apresenta em bom estado de carne. Entretanto, saem boiadas com destino aos pontos de abate, com intuito único de se aliviarem as internadas.

Cotações de Barretos: (Associação Rural do Vale do Rio Grande)

Bovino magro: Cr.\$ 1.200,00 a Cr.\$ 1.400,00 por cabeça, conforme era, qualidade e apartação.

Bovino gordo:	<u>Mercado livre</u>
Novilhos especiais	Cr.\$ 115,00
Tipo consumo	115,00
Carreiros e marrucos	110,00
Vacas	107,00

Em relação ao mês anterior, houve somente variação na cotação deste último tipo, que se elevou de 100 para 107 cruzeiros.

Gado de Leite: O rebanho leiteiro sofre as consequências das condições precárias das pastagens e da falta quase total do arraçamento suplementar. Em consequência a produção leiteira está cada vez mais diminuída e o desânimo dos produtores é acentuado. Nota-se já em algumas regiões o desinteresse pela exploração bem como a tendência de certos produtores em mudar de atividade.

Continua ainda o desajuste na distribuição da torta de algodão. Os pecuaristas procuram as Casas da Lavoura que

não mais estão encarregados de atendê-los. O preço do leite pago pelas usinas de beneficiamento permanece inalterável. Foram registrados focos de febre aftosa em diversos pontos do Estado.

Avicultura: Mantém ainda o interesse já verificado e comentado anteriormente. Novas granjas foram instaladas em Cafelandia e a par da produção de ovos figura a do esterco, como acontece na região de Jundiá. Em Caçapava a Casa da Lavoura tem recebido consultas sobre instalações de granjas-normas de criação. O que parece causar receio aos interessados é a dificuldade na obtenção dos alimentos indispensáveis a criação. Em Leme a ração para poedeiras está custando Cr.\$ 2.400,00 a toneladas.

Cotação: (Associação Paulista de Agricultura).

Ovos de granja	Caixa de 30 dúzias.
Tipo A	Cr.\$ 290,00(media)
Tipo B	273,00 "

Aves:

Frango (Rhodes, New Hampshire)	Cr.\$ 17,00 a Cr.\$18,00	(quilo vivo)
Galinha	14,00	" "
Leghorn	12,50	" "

Como se verifica houve acentuada baixa nas cotações dos ovos em comparação as do mês passado. O mercado de aves mantém-se firme.

Suinocultura: É grande o número de porcos gordos, prevendo-se entretanto uma diminuição na safra futura devido a produção de milho que deverá ser menor.

Em Rancharia a peste suína causou algum prejuízo à criação:

Cotação de Barretos: (Associação do Vale do Rio Grande)

Magro:	Cr.\$ 480,00	por cabeça	(média de 6 arrobas)
Tipo A:	(especial)	Cr.\$ 190,00	por arroba.
Tipo B:	(gordos)	180,00	" "
Enxuto		170,00	" "